

Mãe Viva

MUNICÍPIO DE ESPINHO
BIBLIOTECA MUNICIPAL

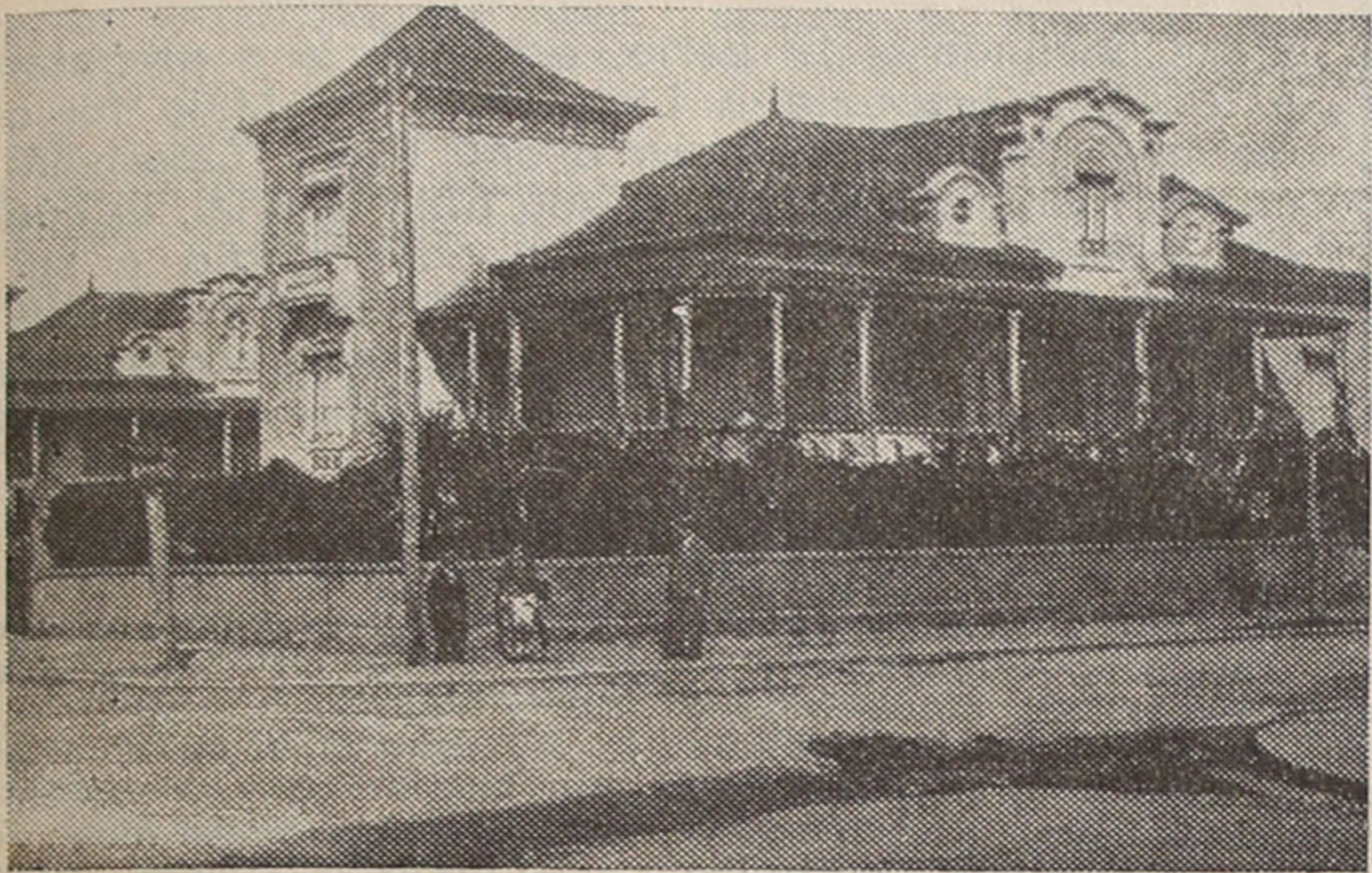
Director: NUNO BARBOSA

SEMANÁRIO

ANO VIII N.º 389 — PREÇO 15\$00 — 10/5/84

«BUROCRACITE» CAMARÁRIA ?

ESTÃO COMPROMETIDOS



Academia de Música — um trabalho válido emperrado pela burocracia

OS CURSOS DE MÚSICA DE VERÃO !

— PÁGINA 5

ECOfil Ecologia no Salão da Piscina até Domingo

— PÁGINA 3

EM ESPINHO, APESAR DA CHUVA:

Centenas de pessoas no 1.º de Maio

Embora fortemente prejudicado pelo mau tempo que se fez sentir, as comemorações do 1.º de Maio em Espinho não deixaram de mobilizar largas centenas de pessoas. E, no recurso a um espaço interior para a tarde de terça-feira, ficaria perdido o seu sentido de luta. Restava, no entanto, a festa. E essa foi a grande festa dos trabalhadores.

— PÁGINA 5

« Resposta à Linha »

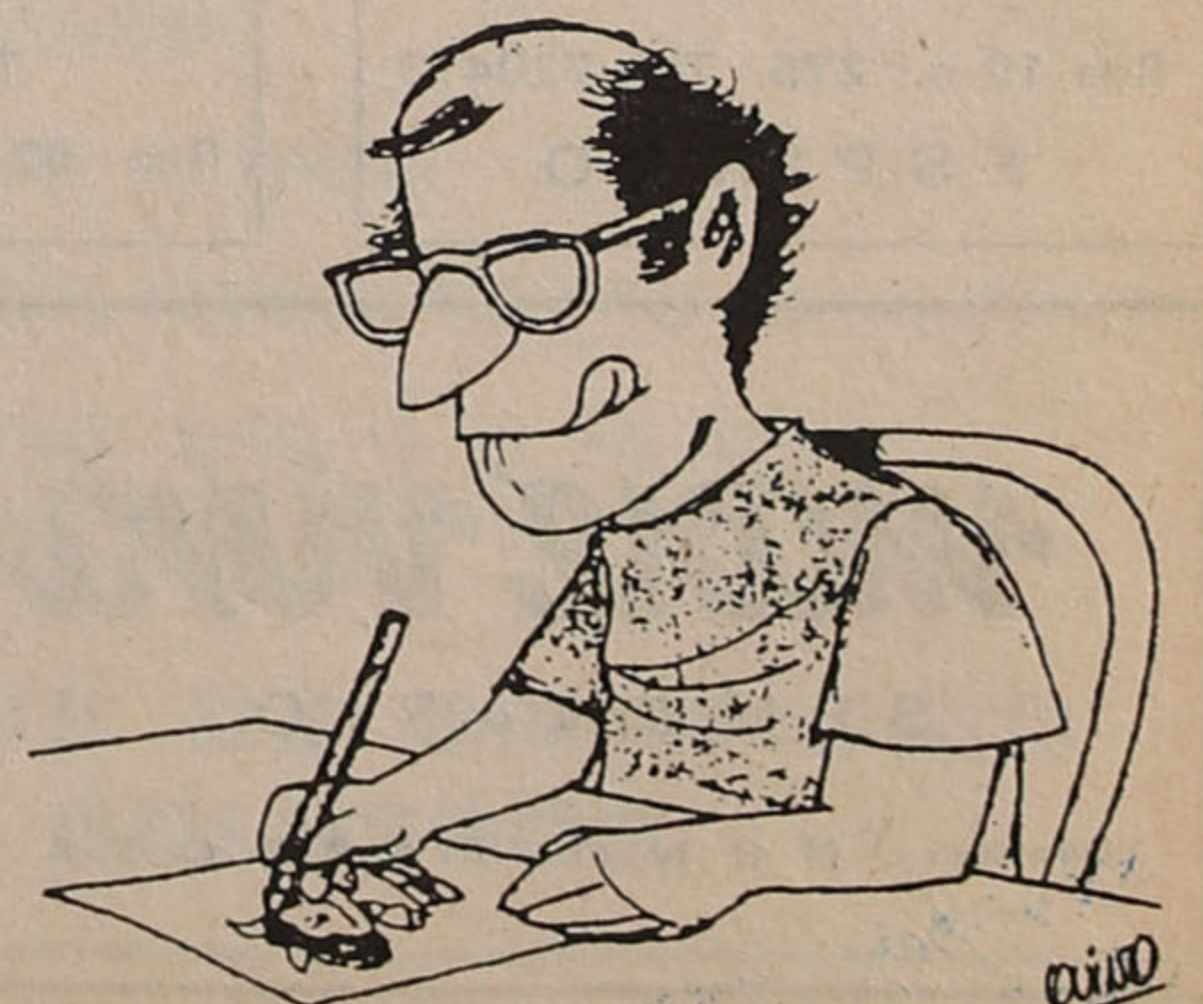
- Relógio já foi entregue
- 2.ª série começa no dia 18

— PÁGINA 2

QUINO AO "M. V."

« Não considero que a Mafalda tenha morrido »

— ENTREVISTA NA ÚLTIMA PÁGINA



Crónica em 3 (tristes) actos

Três actos, três aspectos que me proporcionam um triste gozo aflorar nesta coluna de opinião a cargo dos que fazem o «Maré Viva». Actos diferentes entre si e, aparentemente, sem interligação. Aparentemente. Porque, no fundo, no fundo, existe um fiozinho, ténue que seja, que os une — como se vive, em muitos aspectos, em Portugal.

1. TERRONHAS

Terronhas, lugar do concelho de Valongo, saltou para as primeiras páginas dos jornais, microfones da Rádio e câmaras da Televisão, a 26 de Abril. Infelizmente. Uma passagem de nível que devia estar fechada (mas não estava) e um comboio que destroça um autocarro de passageiros. Quase vinte mortos, muitos feridos, alguns dos quais ainda agora lutam para não passarem ao rol dos mortos. No próprio dia, a CP instaura um inquérito

para apurar das causas do acidente. Acidente que se deu numa passagem de nível não automática que corta uma estrada de grande fluxo de trânsito. Oito dias depois o inquérito está pronto, mas ainda não pode ser divulgado, porque a burocracia ainda não foi atropelada por um comboio da CP, facto que, sinceramente, me encheria de júbilo. Mas suponho que vai ser extremamente fácil (e cómodo) atirar as culpas para cima de uma guarda da linha substituta, há quatro meses ao

serviço da CP. Pessoalmente, penso que a transportadora ferroviária portuguesa é a única culpada. Quantas mortes foi preciso haver nas passagens de nível de Espinho para que ela se automatizasse? Cá temos mais um exemplo de como se goza com a vida das pessoas, sobre carris...

2. CHINA

Mota Pinto, Ministro da Defesa, foi à China. Nada de espanto. Este Governo mais parece um grupo excursionista que outra coisa. Sopa de ninhos de andorinha, arroz chouchau, bambu e... encontro com o seu homólogo, talvez um pouco (mas pouco) mais amarelo que o nosso MD. O protocolo, numa palavra. Mas, palavra de honra que o meu sorriso nada teve de amarelo quando ouvi dizer, nos nossos canais informativos, que o Ministro da Defesa chinês tinha dito que «saudava o Governo Português pela sua política de não alinhamento»... Chineses, não é?

3. ESPINHO

Em muitos, muitos municípios do País, se realizaram no dia 25 de Abril sessões especiais das Assembleias Municipais para comemorar o 10.º aniversário da Liberdade. Até em Alfândega da Fé, pequena vila transmontana com menos de dois mil habitantes, nos contrafortes da Serra de Bornes. Cá, não. A AM de Espinho, que deve a sua existência (e os seus deputados as senhas de presença) ao 25 de Abril, nada fez. «Não se vive de discursos», rispostarão alguns. Pois não. Só que há discursos e discursos.

N. B.

gato; viçoso. 8 — Tem; joieir; levante. 9 — Altares; ofereces; meio équo. 10 — Pão assim é para panados; quatro romanos. 11 — É título de uma ópera italiana,

VERTICAIS

1 — Pôr lá o pé é asneiar; encontrar. 2 — Estás; desbastaras. 3 — Fateixa; levante. 4 — Intriga; vestem. 5 — Não é bom ter muita no sangue; o meio da afta; 501 romanos. 6 — Rompedor. 7 — Segurança Social; rompe. 8 — A TAP é a ... Portugal; Instituto de Obras Sociais; afirmação. 9 — Amontoo (Inv.); observei. 10 — O Mário Soares tem lá uma casa de verão; populacho 11 — É um cumprimeto exagerado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 66

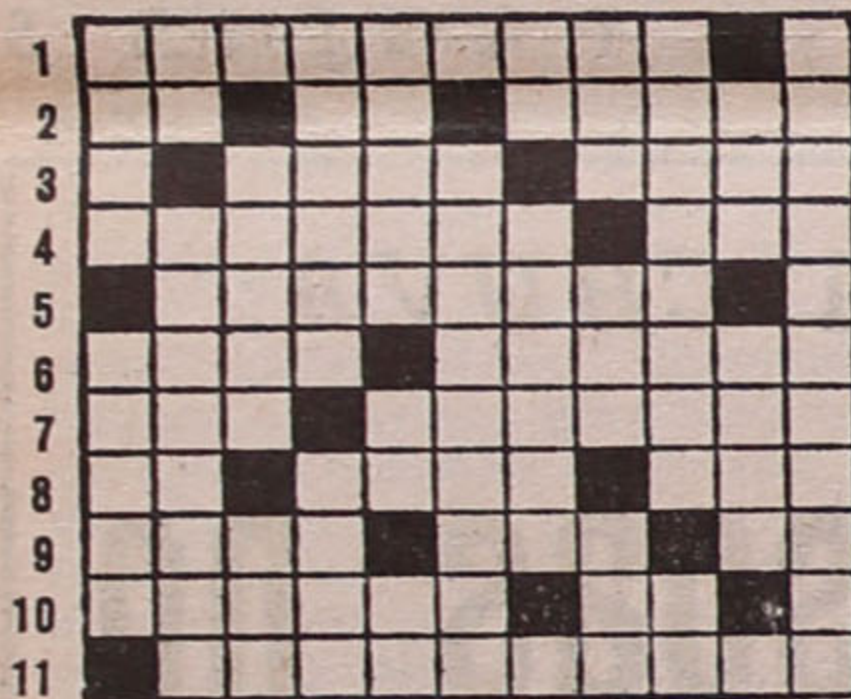
HORIZONTAIS: 1 — Cesta, amén. 2 — Lagostim, pá. 3 — Ida, fumar. 4 — Teso, marido. 5 — El, dá, gamar. 6 — Ratoneiro. 7 — Eterna, vs. 8 — Tom, mie, cás. 9 — UC, Mocidade. 10 — Cone, III. 11 — Assoassemos.

VERTICAIS: 1 — Literatura. 2 — Cadela, Oc. 3 — Egas, tem, cs. 4 — Só, odot, moo. 5 — TSE, anémona. 6 — Atum, erices. 7 — Imaginei. 8 — Amarara, die. 9 — Ramo, Caim. 10 — EP, dá, vadio. 11 — Namorasse.



N.º 67

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS

1 — O bombo é um instrumento deste género. 2 — Eles; tomá-lo é passear; nela nasce a amora. 3 — O primeiro morto do Paraíso; o Madrid foi muitas vezes campeão europeu. 4 — Levar um de pancada não é nada agradável; é um rio transmontano. 5 — Sossegais. 6 — Falta na grande dá penalti; bradara. 7 — O dos pardais é a barriga do

FONSECA

**TECIDOS
MODAS**

Rua 19 n.º 275 Tel. 720413

ESPINHO

VISTA OS SEUS FILHOS
NA

BOUTIQUE MI

Telef. 724174

Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

FARMÁCIAS

Quinta — Farmácia Santos — Rua 19 n.º 263 - Tel. 720331
Sexta — Farmácia Paiva — Rua 19 n.º 319 - Tel. 720250
Sábado — Farmácia Higiene — Rua 19 n.º 393 - Tel. 720320
Domingo — Grande Farmácia — Rua 62 n.º 457 - Tel. 720092
Segunda — Teixeira — Av. 8 Centro Comercial - Tel. 720352
Terça — Farmácia Santos — Rua 19 n.º 263 - Tel. 720331
Quarta — Farmácia Paiva — Rua 19 n.º 319 - Tel. 720250

RIFAS DA NASCENTE

33.ª SEMANA — 4/5/84

532 — 5000\$00 — Joaquim Oliveira F. Costa
032 — 400\$00 — GAN
132 — 400\$00 — António Fernando de Sousa
232 — 400\$00 — Vidraria Ferreira
332 — 400\$00 — Joaquim Almeida
432 — 400\$00 — Maria Cecília Almeida
632 — 400\$00 — Maria Alzira Matos Pereira
732 — 400\$00 — Joaquim Sá
832 — 400\$00 — António Cálix
932 — 400\$00 — Genoveva Antonina Nunes

CONCURSO

«RESPOSTA À LINHA»

**Ilda Ferreira da Silva
ganhou o relógio!**

Está definitivamente concluída a 1.ª fase do nosso Concurso. De facto na passada sexta-feira, na nossa Redacção, efectuou-se o Sorteio do prémio final — um magnífico relógio de pulso, de quartzo, numa gentil oferta da Ourivesaria Confiança, da rua 19.

Dos sete concorrentes vencedores das sessões apenas dois acederam ao nosso convite para assistir ao Sorteio Final. Foram eles os nossos leitores Rui Carvalho e Costa (vencedor da última sessão) e Ilda Ferreira da Silva (vencedora da 7.ª sessão). E, curiosamente, a sorte ditou que fosse esta nossa leitora a feliz contemplada com o relógio de pulso. Como curiosidade, acrescente-se que quem tirou o papel com o nome da vencedora foi o seu próprio filho. Mas tudo isto dentro da legalidade. Batota foi coisa que não houve!

2.ª SÉRIE COMEÇA A 18 DE MAIO

Concluída a 1.ª série, estamos já a preparar a 2.ª do «Resposta à Linha». 18 de Maio foi o dia que escolhemos para o seu início. Oportunamente indicaremos qual o seu prémio final, já que os prémios de cada sessão continuarão a ser livros oferecidos pelo Centro Livreiro da nossa Cooperativa. Para a semana, daremos novidades.

RASCUNHOS

No mundo da canção ligeira um nome português correu seca e meca e ainda hoje é um cartaz de bem sonante nome a pedir meças ao «Abril em Portugal». Continua a cantar embora longe do brilho de outrora, e continua a ser uma peça forte da fama portuguesa.

No mundo da bola outro nome português correu mundo, brilhando em tudo quanto era recinto de futebol, a pedir meças ao brasileiroíssimo Rei Pélé. Já não joga, porque a vitalidade do futebolista aca-

ba cedo, mas ainda atrai caçadores de autógrafos e entrevistadores.

No mundo do ciclismo mais um lusitano de boa cepa atingiu os píncaros da fama, forçado da estrada, cujo piso empapou com o suor das suas pedaladas. Um caso de longevidade impar neste desporto, um cão que se lhe atravessa pela frente lhe terá terminado uma carreira exemplar e talvez até a vida.

A Amália, o Eusébio e o Joaquim Agostinho são quase tão famosos quanto os tais mosqueteiros do Dumas que, sendo três, afinal eram quatro. Os dois primeiros aí estão vivos e são, o terceiro jaz numa cama hospitalar, com a vida ligada (no dia em que escrevo) à fragilidade de uma aparelhagem que a ciência criou para prolongar a vida a quem está já mais do lado de lá que de cá.

Este lamentável desastre do Agostinho tem dado pano para mangas. É quem mais fala no assunto... até eu. Porque os malditos cães, porque a incúria dos responsáveis do ciclismo, porque a falta do capacete protector, porque a falta de helicópteros, porque... E, de repente, o pobre homem de Brejenjas deixa de ser um ciclista famoso para ser um doente ultra-famoso.

Há para aí uns dez anos, quando uma noite passeava pela avenida marginal de Lagos, vi um aglomerado de gente. Antes de lá chegar, uma ambulância lançava-se em correria, de sirene a atordoar os ouvidos. Um acidente envolvia um peão e dois ciclistas motorizados. Perguntei se iam para o Hospital de Lagos. Que não, que iam para Lisboa. Trezentos quilómetros de contra-relógio contra a morte possível. Morreram? Sei lá! Ninguém os conhecia.

No caso deles como no do Agostinho, o comentário é o daquele homem da rádio que um dia destes disse: «Fora dos dois grandes centros, os portugueses não têm pressa de morrer...».

Carlos P. Morais

CHEFE DE REDACÇÃO — Jorge Lopo
REDACTORES — Carlos Fresta, David Pontes, Francisco Lopes, João Barrosa, Manuel Fonseca e A. Moreira da Costa
REPORTAGEM FOTOGRAFICA — José Oliveira
COLABORADORES — Carlos P. Morais
PAGINAÇÃO — Augusto Mota, João Barrosa e Manuel Fonseca
CORRESPONDENTES — Antero Monteiro (S. P. de Oleiros), Antenor Pereira (Silvalde), António Pinto (Moselos), Henrique Ribeiro (V. Feira), Henrique Sil (Anta), Joaquim Devesas (S. Félix da Marinha) e Manuel Santos (Guetim)
Propriedade da Nacente — Coop. de Acção Cultural — Redacção: Rua 62, 251 - Telef. 721621
Composição e impressão: Tipografia Meneses — Cooperativa Gráfica de Espinho, S. C. R. L. Rua 14 n.º 903 — Telef. 721016
Depósito Legal 2048/83
Tiragem deste número: 2000 ex.

Maré Viva

SEMANÁRIO

Director: NUNO BARBOSA



Ecologia lança desafio ao homem

A Associação Cultural e Recreativa de Espinho promove de 6 a 13 de Maio a 2.ª edição da Ecofil — Semana do Filme Ecológico — que este ano representa já uma avançada qualidade relativamente à experiência de 83.

O certame realiza-se no Salão da Piscina de Espinho e integra exposições várias, colóquios e visitas.

A Ecofil é ainda a tentativa possível para dinamizar em Espinho o problema ecológico que, como nos disse Augusto Sousa, da organização, «não se limita ao corte de árvores».

Falta de condições de trabalho e exiguidade de apoios financeiros continuam a dificultar a melhor organização do certame. Mas pensamos não andar longe da verdade se colocarmos já a Ecofil entre as actividades de valor que a este nível se realizam no país. Câmara Municipal, FAOJ e Solverde patrocinam as actividades que contaram com uma extensa lista de co-

laborações, da qual se destacam embaixadas, associações e grupos ecológicos.

BARRINHA DE ESMORIZ NO CENTRO DAS ATENÇÕES

Embora o assunto não ocupe na exposição o lugar de destaque que merecia, não tem passado despercebido aos visitantes o ante-projecto para a criação da Reserva Natural da Barrinha de Esmoriz. Apresentado às autoridades competentes em 1976, incluindo as autarquias de Espinho e Ovar, a defesa da Barrinha não tem

colhido grandes apoios, ao que parece por coincidir com outros projectos mais «rentáveis»...

«Este problema pertence a duas autarquias, o que talvez explique parte do impasse. Mas lamentamos que Ovar tenha autorizado a urbanização na zona, que destrói o aspecto paisagístico e a vida natural», acrescentou-nos Augusto Sousa.

A criação da Reserva da Barrinha foi já objecto de discussão na Assembleia da República, que também pouco mais adiantou. A questão agora é saber-se se com a zona lucraremos todos, preservando-a, ou apenas alguns, destruindo-a.

No Salão da Piscina o leitor poderá ainda ver 36 painéis da UNESCO com o título «Ecologia em Acção» e outro conjunto de painéis sob o título «Exposições de Hiroshi-

continua na página 6

CASO "ONDA":

RESOLUÇÃO PARA QUANDO?

Demonstrando uma vez mais o imobilismo desta Câmara, o caso do «Onda» continua a figurar no rol dos assuntos que estão para estudo nas pastas dos vereadores.

Depois de uma certa polémica à sua volta quanto ao aproveitamento a dar ao edifício que até aí fora ocupado pelo Restaurante — Snack-bar «Onda», surgem agora outras alternativas, tendo o presidente da Câmara já referido na

Assembleia Municipal a possibilidade de aquele espaço ser cedido à «Marisqueira», para fazer face à indemnização que pede para sair do seu actual estabelecimento.

Para já é o que se sabe sobre este caso, tendo-nos o próprio vereador do Turismo, autor da proposta para o encerramento do «Onda» e posterior mudança do posto de Turismo para o seu local, afir-

mando que este caso está à espera, «porque existem certas «nuances» alternativas a estudar». No entanto e ainda segundo as suas palavras, está para breve o despoletamento deste processo. Fica-nos pois a informação e, por outro lado, quase que o descontentamento daqueles que viam para aquele local, um espaço polivalente com alguma actividade cultural.

"DIA DA UNIDADE" NO REE

O Regimento de Engenharia de Espinho comemorou, na passada sexta-feira, dia 4 de Maio, o seu «Dia da Unidade». Ao acto, presidido pelo Comandante da Região Militar Norte, assistiram numerosas individualidades espinhenses.

Depois da recepção aos convidados, realizada na messe de oficiais, foi feita a Guarda de Honra à entidade que pre-

sidiu à cerimónia. Em seguida e com as tropas em parada, o Comandante do REE, Coronel Teixeira Coelho, teve uma longa intervenção onde, depois de realçar os serviços prestados à comunidade pelo seu regimento, viria a ressaltar a extrema importância de a Engenharia de Espinho ter o seu próprio dia da Unidade. No fim da alocução do Coronel Teixeira Coelho realizou-se o desfile; primeiro das tropas e em seguida das via-

turas e máquinas (um exemplar de cada) de que o Regimento de Engenharia dispõe neste momento.

Era já tempo de almoço e os convidados foram-se dirigindo para um dos parques de viaturas excelentemente adaptado a local de convívio. Eram sensivelmente 12,30 horas e, entre umas garfadas e meia de conversa, o almoço duraria até cerca das 15 horas.



De 11 a 17/5

«FELIZ NATAL MR. LAWRENCE», ou «FURYO»

M/ 6 anos

Já programado anteriormente para o Cinema do Casino, só agora poderemos ver este esplêndido filme do realizador japonês Nagisa Oshima. Resumindo um filme muitíssimo bom, que já anunciámos aqui, aquando da primeira vez que ele esteve programado para o «écran» do Casino. Para os cinéfilos (e não só) é algo a não perder.

Casa especializada em artigos para Noivas
Acompanhantes, Comunhões, Lingerie e Pré-Mamã

ESPOSABELA

Rua 12 n.º 589 — Telef. 724203 — ESPINHO

CAN-CAN II

BOITE PIANO BAR
DISCOTECA

O seu ponto de encontro
Bastante requinte para que se sinta bem, durante o seu Drink.

Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 21 às 02 horas
e às 6.ª feiras das 21 às 03 horas.

RUA 18 N.º 615 — TELEF. 723442 — E S P I N H O

ESTA CIDADE

JOVEM MORRE DEBAIXO DO CARRO

António Lúcio Fernandes de Andrade encontrou a morte no passado dia 28, numa garagem, situada nas traseiras de sua casa. O António Lúcio estaria a arranjar uma avaria debaixo do seu automóvel quando este lhe caiu em cima, provocando-lhe assim a morte.

Segundo se afirma o carro teria sido suportado por uns suportes que não aguentaram o seu peso.

O corpo do jovem viria a ser encontrado mais tarde por um seu vizinho, já sem quaisquer sinais de vida.

DOIS MIL CONTOS AO AR

Da residência de José Fernandes de Sousa, rua 19 n.º 325, sita por cima do estabelecimento «Souzê» de que é proprietário, foram roubados cerca de dois mil contos. Segundo o proprietário declarou o montante do roubo estaria dividido entre 300 contos em dinheiro e o restante em jóias.

O assalto, praticado por alguém que conhecia muito

bem a casa, deu-se em plena tarde numa segunda-feira, dia 30 de Abril, dia de bastante movimento na nossa cidade devido à realização da feira semanal. Entretanto a PSP entregou o caso ao Juiz de Instrução Criminal de Gaia, estando também a Polícia Judiciária a proceder a averiguações.

IDENTIFICADO AUTOR DE FURTO À IGREJA

Rui Manuel de Oliveira Lancha, residente em Espinho, foi identificado pela PSP como sendo o autor de um furto realizado na Igreja Matriz, no passado

dia 29 de Abril. Os artigos furtados, um jarro, uma bacia em cobre e um ferro eléctrico de soldar, foram recuperados na sua totalidade.

DOIS ACIDENTES NA E.N. 109

O primeiro no dia 26/4, opondo uma viatura ligeira e um pesado de mercadorias, viriam a registar-se dois feridos ligeiros. Trata-se da doméstica Maria Dias, condutora do veículo ligeiro e seu irmão António Dias.

O segundo, ocorreria no passado dia 3 entre um ve-

culo ligeiro-misto e um outro pesado de mercadorias. Para além dos habituais danos materiais, viriam ainda a registar-se ferimentos em Agostinho Manuel Pereira Cardoso que depois de receber tratamento no Hospital de Espinho, seguiu o seu destino.

AV. 24 — TRÁNSITO PERIGOSO

Já aqui referimos várias vezes as irregularidades de trânsito que com frequência se registam na Av. 24, situação que se agrava todos os dias de feira pelo facto de os semáforos serem desligados, ao que parece para simplificar o trânsito! Só que, em dias de feira, seria desejável o acompanhamento do trânsito pela polícia. Talvez se evitassem acidentes como

os dois que aconteceram na passada segunda-feira. O primeiro, cerca das nove e trinta horas, no cruzamento com a 37, entre um autocarro de passageiros e um ligeiro; o segundo, entre dois carros ligeiros.

Felizmente, não se registaram acidentes pessoais. Mas aqui fica de novo o aviso. Cuidado com o trânsito na Av. 24.

PRECISA - SE

- TRABALHO TEMPORÁRIO
- ÉPOCA BALNEAR
- MAIORES DE 18 ANOS
- PREFERÊNCIA CONHECIMENTO DE LINGUAS
- ENTREVISTAS: DAS 10 H. ÀS 13 H.
- SÁBADO DIA 12-5-84

PARQUE DE CAMPISMO SOLVERDE

PARAMOS

UM "PASSEIO" CURIOSO

Ao passarmos por Paramos na Estrada 109 encontramos a indicação de: **aeroporto e Regimento de Engenharia**. Claro para o viajante menos esclarecido isto é ótimo. Seguimos no caminho indicado, não foi preciso andar muito e começamos a deparar que afinal faltava mais uma placa.

Nada nos indicava que havia enormes buracos, alguns com dimensões tais, que os veículos que por ali passam para os evitarem, vão precipitadamente para cima das pessoas. Na passagem de nível não havia buracos, mas as tábuas

estavam soltas. Também não era agora aqui que iríamos desanimar, porque a razão das placas começava a vislumbrar-se.

Do Regimento de Engenharia, nada a dizer. Está lá e parece por muitos anos. Só não compreendemos, como é que aos paramenses só lhe cabe o direito de o ver desfilar para conchelos longínquos, sem que se sinta um trabalho em benefício da Terra que ocupa.

Quanto ao aeroporto. Terá sido? Ou quer ser? Não me parece uma coisa nem outra. É apenas um armazém em de-

terioração e uma pista, que até está cheia de buracos.

Por curiosidade fui mais abaixo, continuando o meu passeio, e é estranho porque se a memória não me falha, não me lembro de ter visto a placa com indicação de Praia. Ou melhor será que, é mesmo uma Praia?

Aproxima-se o Verão, Paramos tem mar e muita areia e sol. Creio que é mais que suficiente para que, quem de direito perca a vergonha e faça alguma coisa por Paramos e coloque uma placazinha. Porque o bom povo paramense agradece.

VIVE EM ESPINHO

Dick Marvel, Ilusionista de valor internacional

Dick Marvel, de seu nome próprio Manuel de Oliveira Alves da Silva, natural do Porto e radicado em Espinho há vários anos, é o mais internacional dos ilusionistas portugueses, paradoxalmente pouco conhecido no seu próprio país.

A prática do ilusionismo no nosso país é diminuta e sobretudo pouco apoiada. No entanto, o ilusionismo é uma arte com mérito e segredos muito próprios. As notícias sobre estas actividades aparecem nas páginas culturais dos jornais de vários países.

Para exemplificarmos a pouca divulgação desta arte, entre nós, veja-se o caso da RTP, que praticamente a ignora. No país vizinho, a situação é já bastante diferente, sendo o ilusionismo apoiado a nível oficial, o que permite, por exemplo, realizações como a «Trosada Mágica a la Costa Brava» que este mês cumprirá a sua terceira edição na qual

o nosso ilusionista estará presente.

Em Portugal, o Festival Mágico da Figueira da Foz é a única realização importante e por sinal bem pouco divulgada.

Dick Marvel tem uma história e experiências variadas, feitas de muito esforço e vontade de vencer. Tem também projectos para um futuro próximo que muito interessam à cidade. Mas não lhe diremos mais agora, caro leitor. Num dos próximos números de *Maré Viva* o próprio Dick Marvel contará como chegou até ao lugar que ocupa entre os grandes ilusionistas internacionais.

ARTES PLÁSTICAS NA NASCENTE

Expõem artistas espinhenses

Numa cidade em que a cultura, apesar das dificuldades, teima em persistir como uma realidade viva, é do interesse dos que a fazem e dos que, em geral, dela usufruem, abarcarem todo o conjunto de formas de expressão artística, sem que nenhuma fique esquecida. E a verdade é que, no que diz respeito às artes plásticas, o número e a qualidade das iniciativas até agora realizadas deixa muito a desejar.

É talvez no sentido de colmatar esta falta, que a Nascente se propõe organizar, conjuntamente com alguns ar-

tistas espinhenses, uma exposição de artes plásticas, que irá decorrer entre 1 e 17 de Junho. Destinada a integrar obras de artistas nascidos na cidade ou de alguma forma a ela ligados, esta iniciativa reveste-se de grande interesse, além do mais porque constitui uma possibilidade de os que nela participarem poderem dar a conhecer ao grande público as suas obras, o que, para alguns, não seria certeza possível fazer isoladamente.

Para participarem na exposição, os artistas que reúnam as condições acima citadas po-

derão apresentar trabalhos até um máximo de três, sejam eles de pintura, escultura, desenho, etc. A entrega deverá ser efectuada até 25 de Maio na sede da Nascente.

Registe-se ainda que, paralelamente à exposição e com o fim de a tornar uma iniciativa mais interventiva, estão já programadas diversas actividades, entre as quais a realização de visitas guiadas, de encontros de convívio, de colóquios e debates, de sessões de trabalho colectivo, e ainda outras que eventualmente venham a ser consideradas de interesse.

AO FIM DE SEMANA

RÁDIO ESPINHO NO AR

Conforme anunciámos nestas colunas em edições anteriores a «Rádio Espinho» iniciou no penúltimo fim de semana as suas emissões.

De momento, apenas estará em actividade aos fins de semana, dado que o material ao seu dispor não é o da potência pretendida.

Este apenas estará na posse do Grupo Alfa-Star nos primeiros dias de Junho, segundo informação prestada por um elemento daquele clube.

Entretanto, no passado fim de semana a emissão apenas foi ouvida a sul da rua 23, devido a fraca potência do emissor. Quem reside nesta área da cidade pode sintonizar a rede de FM na frequência dos 102 megaciclos podendo ouvir a «Rádio Espinho».

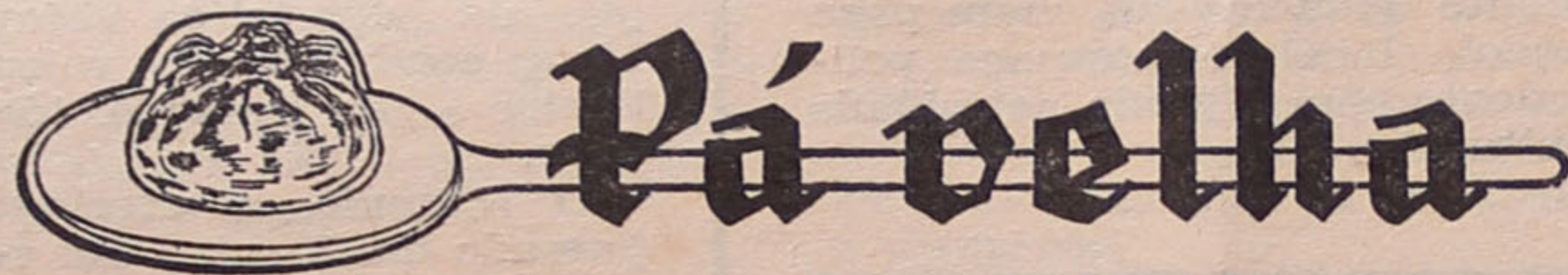
Esperam, os membros do grupo Alfa-Star as reacções dos ouvintes, sobre a forma de recepção e qualidade das emissões. Para tal, basta escrever para Grupo Alfa-Star, apartado 31, Espinho.

A macanudagem que vive a norte da rua 23 ouviu a emissão via CB, a partir da base adquirida pelo grupo, localizada na sua sede provisória.

SNACK - BAR
MARISQUEIRA
RESTAURANTE
"SEREIA"

Av. 8, 702 — ESPINHO

A SUA CONFEITARIA



UMA EXIGÊNCIA EM QUALIDADE

Ang. das Ruas 16 e 23 - Tel. 722514 - 4500 ESPINHO

Casa VERMAR

José Rachão e António Marinhão

Especialidades em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos
Bons Vinhos - Bom Ambiente
R. 2 n.º 1413 — ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582-1.º Esq.
Sala 3

Telef. 723811 — ESPINHO

Auto - Branco

DE

ARMANDO M. V BRANCO

Oficina de Reparações de Automóveis — COMPRA E VENDA
Representante: Pneus CAMAC, Baterias, Peças, etc.

Pronto Socorro Permanente
Instalações:
Estrada de Anta — Telef. 723394 — 4500 ESPINHO

Clínica Médica

RUA 16 N.º 789 — TEL. 722695 — 4500 ESPINHO

ATENDIMENTO PERMANENTE
URGENCIAS DOMICILIÁRIAS
CENTRO DE ENFERMAGEM
ANÁLISES CLÍNICAS
ELECTROCARDIOGRAFIA
CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

— DERMATOLOGIA — GINECOLOGIA
— PNEUMOLOGIA — OBSTETRICIA
— ALERGOLOGIA — PSICOLOGIA CLINICA
— CARDIOLOGIA — PSIQUIATRIA
— CIRURGIA — ORTOPEdia
— UROLOGIA — ENDOCRINOLOGIA
— PEDIATRIA MÉDICA — NUTRIÇÃO
— PEDIATRIA CIRÚRGICA — GASTROENTEROLOGIA
— ENDOSCOPIA

às quartas-feiras

ENTRE AS 11

E AS 13 HORAS

NO PROGRAMA

NORTE / 84

NA RÁDIO PORTO

OUÇA OS PRINCIPAIS TÍTULOS

DO MARÉ VIVA

Renault 4 L ...	1976
» 5 C ...	1975
» 5 TLC ...	1979
Fiat 127 900 c ...	1979
» 127 900 c ...	1980
» 127 Super ...	1982
» 128 2 portas	1976



AUTOMÓVEIS

GARANTIA DE GARANTIA

RUA 20 N.º 300 — 4500 ESPINHO
TELEF.: STAND 723899 — RESID. 723000

COMPRA-SE AUTOMÓVEIS
NÃO ACIDENTADOS

reunião da câmara

O assunto que viria a dominar a sessão da Câmara da semana passada foi aquele que levou até ao Salão Nobre da Autarquia alguns elementos da Academia de Música de Espinho, que fizeram sentir aos vereadores a importância da realização que ali os levava. Os «1.º Cursos de Música de Verão» a organizar por aquela Academia em Agosto próximo. O resto seria rotina, aquela rotina que cada vez vem sendo mais frequente nas sessões.

A discussão deste assunto teve o seu início quando o Presidente da Câmara deu a palavra aos representantes da Academia para exporem as razões da sua presença no local. Pediam eles que a Câmara desse uma resposta sobre a sua vontade ou disponibilidade de apoiar os cursos. Acrescentaram ainda que a sua realização está seriamente comprometida, em virtude de ser já tarde para efectuar a maioria dos contactos. Artur Bártolo diria então que a Câmara não podia decidir nada

Estão comprometidos os cursos de Música de Verão

«em virtude de estarmos pendentes de um programa turístico superiormente aprovado». O Presidente queria referir-se com isto ao facto da Câmara ter incluído esta realização no seu programa turístico e enviado para a Direcção Geral de Turismo financiar. Perante esta resposta, o vereador da APU, Casal Ribeiro, mostrou-se mais conhecedor do assunto, e insistiu na urgência de uma tomada de posição que pudesse permitir aos organizadores avançar com uma parte da sua iniciativa. «A Academia não pode esperar e se não tomarmos uma posição definitiva os cursos podem não se realizar». Os vereadores seriam ainda alertados, pelos elementos da Academia presentes, da «máxima importância para a terra» dos cursos e para «o interesse cultural da cidade». Casal Ribeiro insistiria uma vez mais na sua posição, ao mesmo tempo que ficava no ar a promessa de que a Câmara voltaria ainda a discutir o assunto. No entanto e já depois de os elementos da Academia terem abandonado a

sala, a Câmara deliberou «debruçar-se sobre este assunto o mais urgentemente possível». Quando, não ficamos a saber.

Entretanto e sobre este caso convém ainda dizer que a Academia entregou um dossier na Câmara cujo paradeiro se desconhece. E, coisa mais curiosa, nem registo de entrada tem. Mas, admitindo que se tratou de qualquer extravio, refira-se que dois vereadores possuíam também uma cópia do mesmo dossier. Eram o vereador da Cultura, Valdemar Martins, e o vereador do Turismo, Luís Albernaz.

Mais uma vez a Câmara demonstra assim o seu alheamento para iniciativas de índole cultural, desde que para isso seja preciso fazer algo mais do que a habitual distribuição dos subsídios. «A Câmara Municipal de Espinho desconhece o termo cultura e a dificuldade de decisões nesse sentido poderá ser a grande causa do fracasso desta iniciativa», diziamos na nossa edição de 23 de Fevereiro sobre este mesmo assunto.

EM ESPINHO

1.º DE MAIO MOBILIZA CENTENAS DE PESSOAS

Com início no dia 29 de Abril, as primeiras comemorações do 1.º de Maio realizadas em Espinho ficariam marcadas pelas fortes chuvadas que se fizeram sentir nesta região. Daí que muitas das realizações que estavam previstas não se efectuassem. No dia 29, foi a abertura de uma exposição no Salão Nobre da Piscina que versava a «Luta dos Trabalhadores». Esta exposição, constituída por inúmeras fotografias, cartazes e alguns documentos, davam uma boa retrospectiva do que têm sido as lutas no Distrito. Podia-se ainda ver algumas manifestações do 1.º de Maio realizadas em anos anteriores.

Para o dia 30, estava reservado um debate sobre o mesmo tema da exposição, igualmente realizado na Piscina. O dirigente da União dos Sindicatos de Aveiro, Ferreira Mendes, começou por fazer uma abordagem aos principais problemas que afectam os trabalhadores — salários em atraso, desemprego e empresas em risco de fecharem as portas. Depois, falaria também do papel da UGT e a sua dependência em relação ao poder; refira-se que esta central sindical recebeu este ano uns bons milhares de contos do governo. No final viria a realizar-se um vivo debate em que a assistência participou bastante, colocando numerosas e variadas questões.

Entravamos assim no dia 1.º de Maio, para o qual estava previsto um vasto programa que, tendo o seu início logo pela manhã, estendia-se até ao fim da tarde. Mas, o mau tempo e as fortes chuvadas que caíram neste dia, comprometeram desde logo estas realizações. De manhã, e do programa, só se viriam a realizar as provas de atletismo que mesmo assim tiveram uma larga participação — cerca de duas centenas de atletas. Não se realizaram uma acção de pintura para crianças e a largada de bombos. As provas de atletismo tiveram lugar mais por insistência dos participantes do que da organização, que já pensava em «desistir» da sua realização. Partiram da meta cerca de 200 atletas, distribuídos por oito equipas e abrangendo todas as idades. A grande maioria viria, no entanto, a desistir devido ao

mau tempo. No final, houve prémios para todos. Para os melhores classificados foram as taças e as medalhas e os restantes um diploma de participação.

O RECURSO A UM RECINTO FECHADO...

Alcançávamos assim a parte da tarde do dia 1.º de Maio, altura esperada com mais expectativa. As 14 horas estava previsto no bairro piscatório, a actuação e um desfile dos «litipiros», desfile esse que se devia dirigir para o largo da Piscina. Convém apenas fazer aqui um parêntese para referir que os «litipiros» é um grupo de pessoas de Aveiro que desfilam com bombos a tocar. Em seguida e ainda segundo o programa, realizaria-se um comício festa num palco instalado no largo da Piscina. Intervinham aí um representante da União dos Sindicatos de Aveiro e haveria música a cargo do «Val de Roda» e de ranchos folclóricos. Nada disto se viria a realizar e a organização teve de recorrer mais uma vez ao Salão Nobre da Piscina para aí fazer o que ainda lhe era possível. Para isso foi necessário desmontar à pressa a exposição sobre a «Luta dos Trabalhadores» o que fez com que muita gente não a pudesse ver.

No interior da Piscina, assistimos à apresentação de alguns ranchos que dominaram por completo a tarde. E não obstante a chuva podemos dizer que a sala estava repleta de gente, dificilmente comportando mais. Ferreira Mendes, dirigente da USA, leria depois uma intervenção, onde saudava «os trabalhadores que, neste 1.º de Maio de Unidade, de Luta e renovada esperança, estão nas ruas por todo o País». Depois de tecer algumas críticas ao governo e de ressaltar a importância das comemorações do 1.º de Maio, Ferreira Mendes acrescentaria que a luta dos trabalhadores «se desenvolve em dois campos. Por um lado, continuar a desenvolver a luta de massas que temos vindo a travar, defendendo os interesses imediatos dos trabalhadores e do povo. Por outro, e simultaneamente, lutando por um

continua na página 6

assembleia municipal

ESPINHO QUER SER VERDE

Espinho poderá a curto prazo possuir jardins e zonas verdes de que tanto carece, se a perspectiva do trabalho e o plano do vereador Carvalho e Sá se puder concretizar. Vontade séria pareceu-nos adivinhar na exposição que fez aos deputados, onde deu a conhecer quais as intenções da Câmara, para que os espaços verdes em todo o concelho possam surgir.

Tudo veio a propósito do primeiro passo necessário e que é o alargamento dos quadros de pessoal, feito em colaboração com o Engenheiro

Casal Ribeiro, e dos estudos e conselhos de pessoa credenciada, no caso o Eng.º Valdemar Cordeiro, da Câmara do Porto. Assim, Espinho poderá ter, e Carvalho e Sá garante que vai, porque não é pessoa que deixe ficar as coisas permanentemente para est. tudo, segundo fez questão de afirmar, toda a parte central da avenida 24 ajardinada, os passeios do Parque João de Deus cimentados, e o mesmo alargado com a metade que sobra do antigo parque de campismo, com a possibilidade das sebes de divisão po-

derem encostar ao passeio da avenida 24, ganhando-se assim espaço, bem como será feito o arranjo de toda a zona de jardim que fica na esplanada, (em frente ao Esquimó) bem como a zona envolvente do pontão do Rio Largo. A isto acresce o arranjo dos adros das Igrejas de Anta e Paramos e a possibilidade da Câmara vir a adquirir um terreno com a área de 17.000 m2 junto à Bicha das Sete Cabeças onde será feito um viveiro de árvores e plantas que

continua na página 6

CLINICA GERAL

J. Pinheiro de Moraes

RUA 20 N.º 300
TELEF. 720452

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5

TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA — TELEF. 721739
Distribuidor dos papeis COLOWALL com nova colecção para 1983/84 acabada de sair, VIMURA, PARÉTA, PARATI, etc.
Pavimentos para cozinhas e casa de banho, Alcatifas, etc.
ORÇAMENTOS GRÁTIS

Casa MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializada em:
Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos
Rua 2 n.º 1355 — ESPINHO
Telef. 720091

A. Moreira da Costa

CLINICA GERAL

Rua 19, 364 — Tel. 721218
2.ª e 6.ª feira
Rua 16, 789 — Tel. 722695
3.ª feira

RAICA

PRONTO A VESTIR

Crédito Gratuito

Rua 62 n.º 101 - Tel. 722896
ESPINHO

Centro Livreiro da Nascente

PROMOÇÃO

	Preço Capa	Preço Promoção
Culinária Saudável	480\$00	360\$00
Obesidade, Nutrição e Dieta	300\$00	225\$00
Alimentação e Saúde	300\$00	225\$00
Ideias Gerais Sobre Alimentação Racional	300\$00	225\$00

Horário: De segunda a sexta-feira, das 18 às 19 h.
Sábado das 15,30 às 18,30 h.

VISITE-NOS

Assembleia Municipal

servirá de suporte a todo o esforço que se quer desenvolver neste campo.

Vamos acreditar que sim. Para já a Assembleia aprovou os novos quadros de pessoal dos jardins. Que tudo isto não seja no entanto, para fazer esquecer o Parque de Campismo, o complexo desportivo, e o Parque de cidade

PARTIDO SOCIALISTA MAIS DESFALCADO

Representantes dos partidos, da PSP, da Antral, Sindicato

CAFÉ e RESTAURANTE COPÉLIA

Almoços e Jantares
Serviço à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande Variedade de
Petiscos
R. 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

Moreira da Costa

CIRURGIA GERAL E VASCULAR

Rua 20 n.º 520-1.º
Telefone 721014
ESPINHO

Manuel Correia da Silva

ADVOGADO

Praça General Humberto Delgado, 287-4.º
Sala 46
Telefs. 23457 - 7641745
4000 PORTO

Milton Pinho Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 N.º 583 - R/C
TELEF. 720584

ALFAIATARIA MANO José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança

Rua 30 n.º 731 - ESPINHO
Telef. 721823

Carlos Albuquerque Pinho

MÉDICO

Doenças do aparelho digestivo

Endoscopia digestiva

Consultório:

Rua 31 n.º 321
Telef. 724401 - ESPINHO

dos Rodoviários, da Associação Comercial, juntamente com 1 vereador da Câmara e um representante do Concelho Municipal farão parte da Comissão de Trânsito de Espinho que servirá como órgão de consulta e estudo para os problemas de trânsito do concelho. O primeiro trabalho será mesmo arranjar alternativas para o estacionamento das camionetas da Auto-Viação. Chegar a este ponto não foi contudo pacífico. O Partido Socialista não vê vantagens em tal comissão que não tem poderes deliberativos (pertencem à Câmara), mas faltou Madureira Gil, autor da proposta, para defender convenientemente a posição do Partido Socialista. Aliás, Madureira Gil é mais um dos deputados daquele partido que pediu a suspensão por 6 meses, alegando motivos de saúde. Alberto Alves é agora o líder da bancada enfraquecida do partido de Mário Soares.

Ferreira de Campos em noite não, dirigiu com muitos lapsos uma assembleia pouco disciplinada. Não foi discutido o último período da ordem de trabalhos (relatório e contas da CME) porque a mesa não trouxe os documentos necessários, assim como Ferreira de Campos não sabia e ia adiantando a sessão sem ser votado o representante das freguesias que deverá estar presente no Congresso das Associações de Municípios na Figueira da Foz, não sabia dizíamos do

dia de tal congresso, quando tal dia constava dos próprios documentos que fez distribuir pelas diversas bancadas. Alergado para o facto procedeu-se à votação, tendo sido eleito com 20 votos o Presidente da Junta de Freguesia de Guetim, Joaquim Moreira de Sá.

A Assembleia decidiu ainda não discutir o projecto de Decreto-Lei sobre os aumentos de renda de casa, por se ter reconhecido que o diploma já deu entrada na Assembleia da República e ter terminado o período de discussão pública do mesmo. Na sessão estiveram já dois deputados do CDS, Manuel Rio e Joaquim Catarino, não se tendo apresentado Manuel Granja, ao que se sabe por não ter ordem do partido. Luís Alves Gomes, dirigente local do CDS, esteve particularmente activo nos bastidores e constituiu uma espécie de «manager» dos seus colegas de partido. A sessão continua sexta-feira.

Vende-se

CASA R/C, 1.º ANDAR
COM POMAR VEDADA
DO LUGAR DO
CARVALHAL DE CIMA.

Falar: Tel. 722915 - De 2.ª
a 6.ª feira - das 9 h. às
12 h. - 14 h. às 18 h.

Restaurante ■ Snack-Bar

O PADRINHO

Av. 24 n.º 697 - Telef. 720665
ESPINHO

ESPECIALIDADES DA CASA:

- Bacalhau à Santa Eulália
- Arroz de marisco
- Cabrito assado
- Rojões à Lavrador
- Tripas à moda do Porto
- Cozido à Portuguesa
- Caldeirada de cabrito
- Chispe à Transmontana

APRECIE O NOSSO FESTIVAL DE SOBREMESAS!

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES

ENCERRAMOS AS TERÇAS-FEIRAS
PARA DESCANSO DO PESSOAL



PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor da Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19 N.º 294 ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER
DISTRIBUIDORES dos papéis: VYMURA, PARETA, MAY-FAIR,
COSTA VERDE, COLOWALL, etc.
Das alcatifas: PÉROLA, LIDER, ROBILON, LOTUS, TAITI, etc.
CARPETES tipo oriental, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros,
adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

SEDE: Est. Nacional 1 Telef. 7643575 - PICOTO - FEIRA
FILIAL: Rua 62 N.º 227/231 Telef. 722986 - ESPINHO

1.º de Maio em Espinho

novo governo e uma nova política».

No final da sua intervenção, o dirigente da USA, diria que «a CGTP-IN não hesitará em recorrer às formas de luta superiores que a situação exija, para conseguirmos uma nova política e um novo governo que resolva os problemas do povo e do País».

Depois da intervenção de Ferreira Mendes, todos esperavam a actuação do grupo «Val de Roda». Este, porém, tocara apenas uma música, alegando falta de condições para desenvolver o seu espectáculo.

Estava comemorado o 1.º de Maio pela primeira vez em Espinho e o balanço era, no dizer de um dos elementos da comissão organizadora, francamente positivo. Esta des-

continuação da página 5

centralização das comemorações que no Distrito se estenderam também por Aveiro, Ovar, S. João da Madeira e Agueda, tiveram dois factores na sua origem, alargar a participação ao maior número de pessoas possível e, por outro lado, foi também um teste à capacidade organizativa dos sindicatos do distrito.

Mas embora o 1.º de Maio em Espinho tenha ultrapassado todas as expectativas em termos de organização, ele poderia ter sido outro se pudesse sair para a rua. Ficou assim a festa que embora prejudicada, não deixou de vincar o descontentamento dos trabalhadores pela política que vem sendo seguida por este governo.

ECOFIL

continuação da página 3

ma-Nagasaki», cedidos pela Federação Nacional das Cooperativas de Consumo. Alguns exemplos de energias alternativas e exposição de um colector solar para aquecimento de água completam a exposição.

Os painéis «Poluição do Mundo», da ONU, serão ainda expostos durante a semana, conforme soubemos junto da organização.

ESCOLAS LEVAM ALUNOS A ECOFIL

A organização da Ecofil enviou atempadamente um inquérito às Escolas para programação de visitas guiadas para os alunos. Embora nem todas tenham respondido, o que demonstra bem que o problema ecológico ainda não sensibiliza muita gente, várias centenas de estudantes irão visitar a Exposição.

Caberá aqui a lamentação do elemento da organização

que contactámos: «As pessoas não sabem sequer o que é a Ecologia e em boa parte devem responsabilizar-se os órgãos da comunicação social».

Questionando sobre a fraca presença de juventude na abertura da exposição aquele membro da organização acrescentaria que «a juventude queixa-se de falta de ocupação dos tempos livres e de actividades em que possa participar mas no fundo parece é existir uma certa preguiça mental para fazer qualquer coisa».

Diríamos que estas palavras, não podendo ser extensivas a toda a juventude em geral, vão muito mais longe em termos etários e caracterizam perfeitamente o extenso grupo daqueles a quem a vontade foge quando se levantam das mesas do café.

Um dos muitos filmes que será projectado intitula-se «Basta estar preocupado?». É esta a pergunta que aqui deixamos.

Não deixe por isso de ir dar uma vista de olhos ao que se está a passar na Ecofil. Talvez descubra que o problema também é seu.

António da Silva Miguel

Fábrica de peças em Poliéster - Revestimentos em Carrinhas, etc.

Estrada de Gavião - Esmojães - Anta - Tel. 720559
4500 ESPINHO

VALL Y

PRONTO A VESTIR

VISITE-NOS

Ângulo das Ruas 19 (n.º 416) e 18 (n.º 580)

MODAS E CONFECÇÕES PARA HOMEM
E SENHORA

Gomes & Gomes, Lda.

TELEF. 721237

Gerência de José Gomes

ESCOLAS DE FUTEBOL DO S. C. E.

"PUTOS" NA CRISTA DA ONDA

A formação de jovens atletas é sem dúvida um problema que preocupa todos aqueles que se interessam por desporto em particular e pela formação dos jovens em geral, sendo todos os esforços neste sentido de louvar e apoiar num país com tantas dificuldades.

Este parece ser o caso das Escolas de Futebol do Sporting Clube de Espinho que ainda no outro dia conquistaram um 3.º lugar num torneio realizado pelo Futebol Clube do Porto e que continuam com bons resultados na formação dos jovens. Para dar uma olhadela mais atenta sobre esta escola tivemos uma conversa com o treinador, o prof. Fonseca.

MV — Para começar, o que é uma Escola de Futebol?

PF — É um local onde os jovens dos 7 aos 12 anos obtêm uma formação desportiva geral para além duma forma-

ção em futebol em particular. E o local donde poderão sair no futuro potenciais futebolistas.

MV — Que tipo de trabalho vocês realizam no dia a dia para obterem esses objectivos?

PF — Todo o trabalho desde o aspecto técnico ao aspecto físico, ensinando-os a conviver e a participar, a saber perder e a saber ganhar, a serem bons desportistas...

É muito importante criar nas crianças o sentido da responsabilidade, ensiná-las a saber julgar os seus defeitos e a entreadjudarem-se. Para além de todo o aspecto desportivo a Escola de Futebol ajuda na educação das crianças.

MV — Como vai a Escola do SCE?

PF — Pode-se dizer que a Escola do SCE está no seu apogeu, que é o culminar dum longo trabalho. Trabalho que nunca é muito pesado porque é feito com gosto. Temos jogadores bem preparados já a sair para escalões superiores.

MV — Já que toca nesse ponto para onde vão os jogadores quando atingem a idade dos doze?

PF — Não tendo o SCE instalações para ter juvenis, estes normalmente são obrigados a dirigir-se para outros clubes, muitos saem das Escolas para ir para o Futebol Clube do Porto, por exemplo, sem contudo deixar de dar apoio ao SCE.

MV — Já falamos de bons resultados do SCE, mas esta escola também deve ter os seus problemas...



Escolas — a «cantera» dos craques

PF — É claro, o grande mal está normalmente na falta de equipamento que vamos tentando suprir por todos os meios. No entanto é de louvar esta Direcção que tem sido incansável no apoio dado e que está muito interessada nos bons resultados das escolas o que só poderá trazer benefícios para o clube.

MV — Como foi que a equipa ganhou o 3.º lugar no torneio do FCP?

PF — Bem; pode-se começar por dizer que a qualidade da equipa é muito boa e que poderíamos até ter ganho. Este torneio é um torneio a que o SCE vai todos os anos e é a terceira vez que ficamos em 3.º lugar.

MV — Agora em termos de futuro o que conta fazer a Escola?

PF — Continuaremos no Campeonato Distrital sem contudo descurar a parte de formação dos alunos que é mais importante que a competição. Em Junho ou Julho deveremos ter um torneio em S. Félix da Marinha do qual já fomos campeões.

Tencionamos também fazer, no Verão, um torneio de captação para tentar arranjar novos alunos e para o qual vamos procurar apoios.

MV — Para acabarmos, o que é para si ser treinador duma Escola de Futebol?

PF — Sou contra o facto de muitas pessoas dizerem que é de primeira necessidade ter o curso de educação física; o mais importante é saber lidar com as crianças. É este dom que julgo que tenho e que faz com que eu ocupe as minhas horas livres numa actividade de que gosto, verdadeiramente.

BANCADA DE IMPRENSA

Na altura em que escrevemos esta «Bancada», Joaquim Agostinho ainda não está, «oficialmente», morto. E dizemos oficialmente, pelo simples facto de, na prática, o homem de Brejenjas já ter deixado de fazer parte daquele pequeníssimo número dos grandes ciclistas mundiais. Só a sua grande resistência física permitiu tudo aquilo que todos vimos na RTP, após a queda fatídica, na «Volta ao Algarve», prova que parece ter uma malapata. Mas não se trata só de azar. É perfeitamente inadmissível que o Algarve, região turística por excelência, não disponha de um Hospital que esteja equipado com um serviço de Neuro-cirurgia. É absolutamente inacreditável que Joaquim Agostinho tenha sido transportado para Lisboa numa ambulância, sendo operado dez horas depois do acidente, em vez de ser transportado de helicóptero ou táxi-aéreo. Muito tempo se perdeu...

Brincou-se com a vida dum dos maiores nomes do desporto nacional. Mas, acima de tudo, brincou-se (como se brinca, habitualmente) com a vida duma pessoa! Afinal de contas, que raio de País é este onde só se pode ter um acidente neurológico perto de Lisboa, Porto ou Coimbra, sob pena de, ocorrendo ele longe das três cidades, ser equivalente à morte?...

Neste caso foi o Joaquim Agostinho, nome grande, muito grande do ciclismo mundial. Mas quantos Joaquims, Manueis, Antónios, Marias, Anas, etc., não foram prejudicados, fatalmente, pelas carências que este Portugal tem no campo da saúde? Não há dinheiro para pôr cobro a isto, pois não? Mas há-o para manobras militares no «âmbito da NATO» e outras coisas do mesmo teor.

Queres praticar ATLETISMO?

(10 aos 40 ANOS) Masculino e feminino

Aparece na sede do Clube Académico de Espinho todos os dias a partir das 19 horas.

No C.A.E. encontraras competência e condições para o fazer.

Últimas do S. C. E.

Apesar da certeza da descida, a máquina não pára. Uns vão, outros ficam, outros ainda não sabem se vão, se ficam. Há também quem entre, claro. Vamos por partes.

1 — **QUEM SAI** — Mendes. Sábado passado assinou contrato por 2 anos com o Portimonense. No Campo da Avenida estiveram Manuel João, presidente do Portimonense, e Manuel José, nosso bem conhecido treinador dos algarvios, para além de muitos dirigentes do SCE. Mendes vai mudar de ares. Portimão é o seu destino, a partir de 1 de Julho.

2 — **QUEM FICA** — Para já, José Augusto. Atleta que tem vindo a fazer grandes exhibições nos últimos jogos, José Augusto, também no passado sábado, se prendeu por mais dois anos no SCE. Diz-se que o Prof. Hernâni Gonçalves também fica mais uma época nos «tigres». Atenção! Notícia não confirmada. Diz-se, apenas...

3 — **QUEM ENTRA** — Para já, certo é Soares, jovem avançado do Lourosa. Promissor, ao que dizem, Soares já assinou. Para suprir a falta do excelente guarda-redes Mendes, dois nomes são muito badalados lá para as bandas do Avenida — João (Marítimo) e Madureira (Boavista).

4 — **PETERS** — O «holandês voador» como aqui lhe chamámos muitas vezes. Contrariamente ao que alguns «velhos do Restelo» diziam, o craque é bom mesmo. E agora, atenção! Apesar da próxima «estadia» na 2.ª divisão, há hipóteses de Peters ficar cá mais uma época! Hipóteses, claro...

No próximo número, talvez já tenhamos mais novidades. Para já, fiquem com estas.

PENAFIEL, O - ESPINHO, O

E pronto. Não se discute mais, não se fazem mais contas de cabeça, porque a realidade é esta: o Espinho desceu à 2.ª. Nada de desânimos. Isso já aconteceu duas vezes e a equipa voltou sempre à 1.ª, passada uma época. Programe-se bem a próxima época para que a história se repita.

Em Penafiel, a equipa do SCE foi a mesma de há uns jogos para cá. Mais concretamente, desde que o Prof. Hernâni Gonçalves dela tomou conta — uma equipa unida, a jogar bom futebol e a lutar muito. Duas bolas esbarraram nos postes da baliza de Trindade, rematadas por Peters e Abel. No último quarto de hora do encontro, os «tigres» forçaram de tal modo em busca da vitória que chegaram a jogar com três homens na defesa (Valério, Serra e Raul) e 5 (cinco!) no ataque (Peters, Bábá, Mória, David e Abel). Mas... o destino estava traçado. Na parte final deste Campeonato, o Espinho tudo fez para evitar o (quase) impossível. Por isso, a equipa está de parabéns, apesar da despromoção. Tudo fez, briosamente, para a evitar. Não tivesse havido, em tempos, ingerências exteriores e tudo talvez fosse diferente...

Arbitrou Graça Oliva e o Espinho apresentou:

Mendes; Jaime (Pinto da Rocha, aos 67 m.), Valério, Serra e Raul; José Augusto (Mória, aos 76 m.), Manuel Jorge e David; Bábá, Peters e Abel.

Cartões: Amarelos para Peters (4 m.) e José Augusto (46 m.).

ATLETISMO

Natário a 2 segundos da Europa

Os mínimos exigidos para a participação no Campeonato da Europa nos 2000 metros obstáculos — 5'50" — estão perfeitamente ao alcance do atleta espinhense. Pela corrida efectuada no sábado dia 21, este atleta já nos próximos Campeonatos de Portugal de Juniores deve superar aquela marca. Os 5'52"9. alcançados na pista do Estádio Nacional, é a melhor marca

nacional da presente época. Também Augusto Rachão esteve bem nos 10.000 m., apesar de ter estado parado dias antes da prova por causa de uma lesão nos gémeos; mesmo assim superou o seu melhor tempo em cerca de 20". Os seus novos 31'5" brevemente devem ser ultrapassados, para assim entrar no grupo dos melhores atletas nacionais na distância.

RESULTADOS DA SEMANA

HÓQUEI EM PATINS

Juniores — Infante de Sagres, 1 — AAE, 2
 Juvenis — AAE, 4 — Sanjoanense, 3
 Infantis — AAE, 1 — UBP, 11
 Iniciados — AAE, 3 — Cer. de Valadares, 2

VOLEIBOL

Fase Final da Div. de Honra
 SCE, 3 — Leixões, 2
 SCE, 2 — Esmoriz, 3
 1.ª divisão — AAE, 0 — At. da Madalena, 3
 Juniores — FC Porto, 2 — SCE, 3

QUINO ao Maré Viva:

«Não considero que a Mafalda tenha morrido»

«A Mafalda representa para mim um período de 10 anos em que senti que devia dizer tudo o que o Mundo então me inspirava: um grande entusiasmo, uma enorme esperança de mudança. Os Beatles, Maio de 68 em França, a coragem do povo vietnamita, o homem na Lua». São palavras de Joaquin Lavado, aliás Quino, o célebre autor das tiras da Mafalda. Quino, que integrará o júri final do CINANIMA 84, afirma nesta entrevista prosseguir o espírito de Mafalda, com outros personagens e novas histórias, nas suas páginas semanais, agora «provavelmente com mais liberdade, dado que não estou preso a personagens fixas». Por outras palavras, Mafalda não «morreu», e até pode acontecer que Joaquin Lavado volte a desenhá-la.

Aderindo com entusiasmo ao convite do CINANIMA para fazer parte do júri que atribuirá os prémios aos filmes que este ano concorrerão ao 8.º Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, inevitável seria perguntar a Quino que relações encontra entre Banda Desenhada e Cinema de Animação.

«O cinema de desenhos animados e a historieta desenhada têm muitos pontos em comum», começa por afirmar o criador de Mafalda. «No entanto, os seus ritmos (ou tempos de «leitura») são tão diferentes que, dificilmente quem fizer bem uma das coisas pode fazer bem a outra».

Mafalda, que Joaquin Lavado deixou de desenhar há já alguns anos, «nasceu a pedido de uma agência de publicidade». Diz-nos Quino: «Tratava-se de criar uma «família típica» para promover electrodomésticos». A campanha, no entanto, nunca chegaria a concretizar-se, e as 10 tiras para o efeito desenhadas «ficaram a dormir numa gaveta durante dois anos». Ficava a ideia...

«A MAFALDA NASCEU CENSURADA»

Que realidade pretendia Mafalda retratar? Porque razões considera Quino não ser a sua intervenção necessária neste momento? «Mafalda retratava a realidade argentina bas-

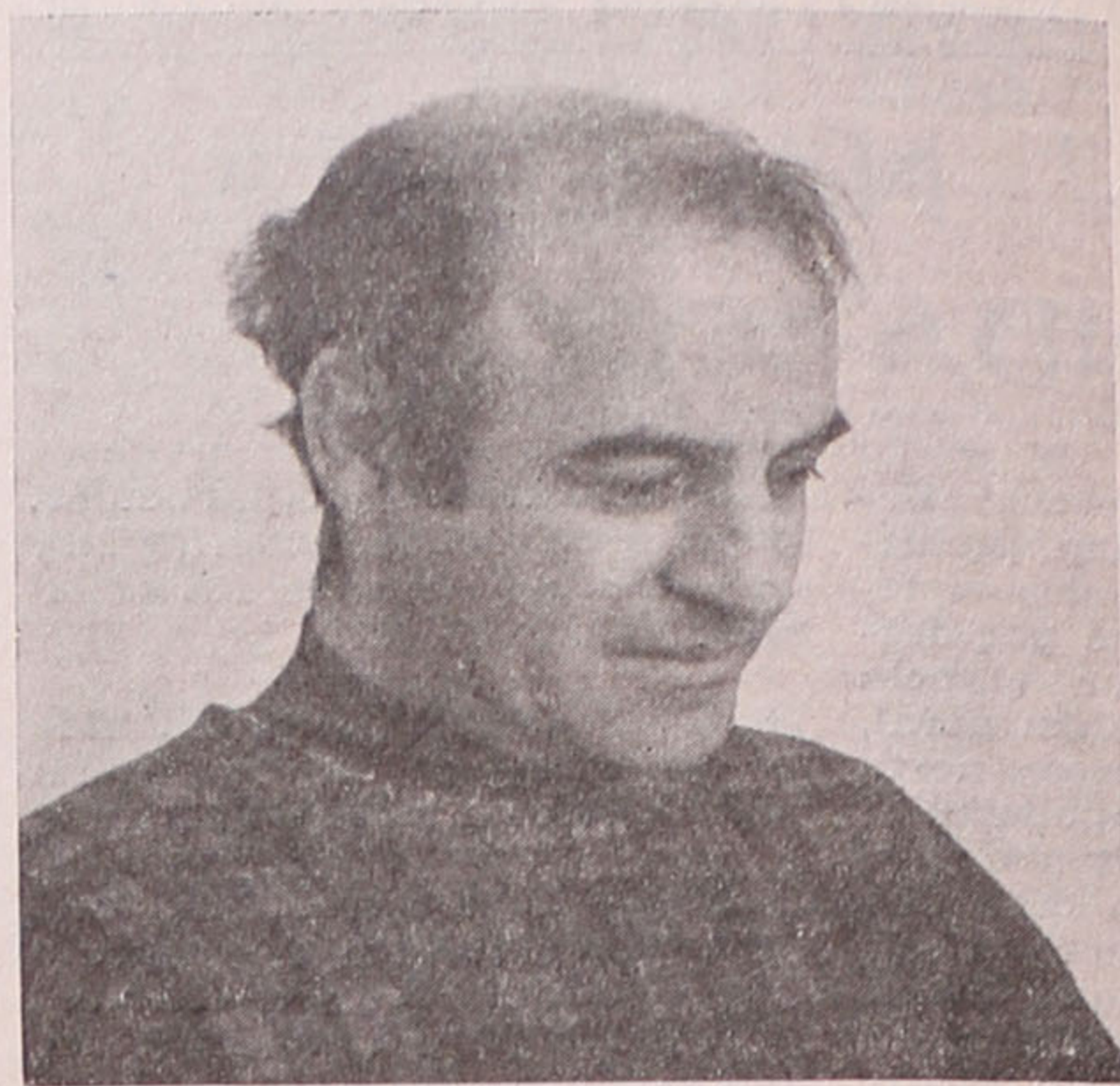
tante fielmente, pois, tendo que fazer uma tira por dia para o periódico que a publicaria, me baseava sobretudo na realidade do momento». O contexto de Mafalda era, portanto, «uma Argentina que ignorava toda a dor e todo o sangue que viriam depois», um Mundo que «nem sequer sabia de dramas como Salvador, Iraque-Irão e Líbano». Por isso, conclui Quino, «continuar a fazer Mafalda que diga que o Mundo vai mal seria hoje muito redundante e óbvio».

«Morreu» Mafalda? — a questão é pertinente. Joaquin Lavado respeita a pergunta mas não entende as coisas assim tão linearmente: «Não considero

que Mafalda tenha «morrido». Presentemente não tenho vontade de a continuar, mas isso não quer dizer que, se o considerar oportuno, não volte a desenhá-la. Tudo o que nela dizia continua a reflectir-se nas minhas páginas semanais, provavelmente com mais liberdade, dado que não estou preso a personagens fixas».

Uma Mafalda libertária, profundamente crítica, como conseguiu sobreviver num país como a Argentina? Isto é: Mafalda foi objecto de censura?

«Quando comecei a Mafalda — prossegue Joaquin Lavado —, em 1963, já sabia muito bem o que podia dizer e o que não podia dizer. Isto é, a Mafalda nasceu já censurada». Daí que o continuo vaivém entre a Argentina e a Itália (países por que Quino reparte a sua residência), não tenha a ver com dificuldade de publicação no seu país Natal. Explica Joaquin Lavado: «O facto deve-se apenas a que a Argentina, geograficamente, está muito longe de tudo. Depois de 30 anos a publicar ali, sou suficientemente conhecido para tentar publicar noutros países». Apesar de a Europa não ser propriamente um



Q
U
I
N
O

continente «aberto» a essas coisas: «É necessária a presença física para que os editores comecem a prestar atenção a alguém».

«TUDO SE MODIFICOU»

Quino, que já esteve uma vez em Portugal («Existia ainda a ditadura; a gente, a paisagem, a cozinha, agradaram-me muito, mas havia muita tristeza no ar. Espero (não duvido) que agora ao regressar em Novembro encontre um Portugal muito melhor»), viu recentemente realizada em cinema uma longa-metragem da Mafalda.

«Não é mais que um «ensemble» de breves curtas metragens realizadas para a Televisão há 11 anos. Não foi ideia minha fazer tais curtas metragens nem muito menos reuni-las de seguida numa longa metragem. O resultado é

sumamente aborrecido. Só sou culpado por ter autorizado o projecto» — afirma Joaquin Lavado.

Uma última questão: Mafalda é Quino? Identifica-se o autor com os seus personagens? «Suponho que sim, que cada uma das personagens da tira é Quino. Como também o são todos os meus outros desenhos. A Mafalda representa para mim um período de 10 anos em que senti que devia dizer tudo o que o Mundo então me inspirava: um grande entusiasmo, uma enorme esperança de mudança. Os Beatles, Maio de 68 em França, a coragem do povo vietnamita, o homem na Lua. Foram expectativas muito grandes, hoje talvez minimizadas por algo tão extraordinário como o computador, ou tão espantoso como o holocausto nuclear. Modificou-se o Quino? Penso que sim, tal como tudo se modificou».

JÚLIO PEREIRA ao vivo

SEXTA-FEIRA, 11, ÀS 21,30 H.

no Polivalente do Liceu

SESSÃO DE AUTÓGRAFOS
ÀS 17 H. NA DISCOTECA VIC

Bilhetes à venda:

NASCENTE, POSTO DE
TURISMO E DISCOTECA VIC

Sócios 200\$00:
Não sócios 300\$00



A BANDA:

Amélia Muge
Zé Marreiros
João Seixas
Carlos Zíngaro

Organização da
Coop. Nascente

Colaboração da
Discoteca VIC



Com o Sporting de Espinho na 2.ª divisão, o seu campo relvado e a construção da bancada em fase adiantada, estão reunidas algumas das condições essenciais para que se esqueça o Estádio Municipal. E sendo assim, as «dávivas» da Solverde ao SCE não serão concerteza as mesmas do que foram neste final de época.

Mas, para fazer face a esse problema, há quem pense que o financiamento do clube poderá ser negociado com a abertura ou não do bingo do Espinho. Se houver dinheiro, não há bingo; mas se não houver... E ao que parece, as coisas não vão lá muito bem para o bingo do Casino.



Camara Municipal de
ESPINHO
PORTE
PAGO